



## **História do tempo presente e agroecologia: agricultura familiar e caminhos de transformação em Betânia do Piauí/PI**

*History of the present time and agroecology: family farming and paths of transformantion in Betânia do Piauí/PI*

CASTILHO, Vanessa Bueno de<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Maringá/PR (UEM), vanessa\_bueno@hotmail.com

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA**

#### **Eixo Temático: Construção do Conhecimento Agroecológico**

**Resumo:** Este relato de experiência traz a vivência com a agroecologia e a agricultura familiar no sertão do Piauí, na cidade de Betânia do Piauí. A partir da implementação do projeto Quitanda dos Quintais, realizado nesta cidade, a qual se localiza no semiárido brasileiro, com uma população estimada em 7 mil habitantes, e possui cerca de 20 comunidades rurais constituídas por famílias. Tal projeto atende a quatro dessas comunidades rurais e tem por objetivo trabalhar os princípios da agricultura familiar em base agroecológica, a preservação do solo, a reutilização de água, a conscientização dos cuidados com a natureza, a melhora na alimentação, a diversificação de alimentos no cardápio diário, e por fim, a comercialização dos produtos excedentes cultivados pelas famílias em seus quintais, através de cursos de capacitação oferecidos para o desenvolvimento e o aprimoramento agrícola, a fim de que possam aplicar os princípios agroecológicos no cultivo.

**Palavras-chave:** história ambiental; história do tempo presente; mulheres agricultoras; sertão do Piauí; soberania alimentar.

#### **Contexto**

O início do projeto com a agricultura familiar foi, principalmente, porque famílias rurais estavam desassistidas financeiramente e sem garantia de emprego devido às restrições sanitárias a nível de pandemia nacional e mundial exigidas pela Covid-19, na cidade de Betânia do Piauí/PI, no Brasil. A experiência com a agricultura familiar na cidade de Betânia do Piauí, considerou o conhecimento local das famílias agricultoras aliados com as técnicas e ensino da agroecologia. A partir dessa experiência, foi iniciada uma horta comunitária na comunidade rural Quixadá, e esta comunidade passou a ser uma escola de referência para as famílias participantes do projeto. As famílias participantes iam até lá para fazer cursos de capacitação, visando a aplicação dos ensinamentos em seus quintais, para torná-los produtivos.

A contribuição dessa experiência para o eixo temático está em mostrar a ação de uma organização não governamental que iniciou o projeto com agricultura familiar em base agroecológica, contribuindo para a construção do conhecimento agroecológico naquela região do sertão do Piauí, na formação dos saberes locais e na construção do conhecimento científico por meio da pesquisa esse projeto, ou seja, como ações coletivas populares intervêm na construção do saber acadêmico.



## Descrição da Experiência

A metodologia utilizada foram as visitas técnicas semanais nas casas dos moradores das comunidades rurais Quixadá, Baixão, Barra Grande e Barra do Juá, na cidade de Betânia do Piauí, no sertão do Piauí, para verificar a existência de hortas nos quintais, quais tipos de alimento eram cultivados e a qualidade do solo. A partir dessas visitas eram oferecidos cursos técnicos para o melhoramento do solo; reutilização da água através do ciclo de bananeira; uso de composteira para o uso de adubos; beneficiamento de produtos; venda dos alimentos e diversidade de alimentos no cardápio para garantir uma melhora na alimentação e acesso ao direito para produzir. As visitas também exerciam a função de contato com essas pessoas, especialmente as mulheres, que são a maioria participante no projeto, estreitando laços, criando vínculos de fortalecimento e uma rede de apoio. Através do Instituto Novo Sertão, idealizador do projeto, e das educadoras sociais, as famílias beneficiadas pelo projeto tiveram a melhora dos alimentos em seus quintais, bem como o aumento da renda financeira com a venda dos produtos. Dessa forma, trabalhamos com a agricultura familiar, um fenômeno identificado na longa duração do tempo histórico e encontrado no tempo presente. Essa ação agroecológica contribui para o desenvolvimento e atuação da História Ambiental no Brasil, como um meio de interferência e mudança na paisagem ambiental e histórica da região.



Figura 1: Visita técnica agroecológica nos quintais produtivos. Fonte: arquivo pessoal, 2021.



Figura 2: Acompanhamento nos quintais produtivos em composteira orgânica. Fonte: arquivo pessoal, 2021.



Figura 3: Embalagem dos alimentos para venda. Fonte: arquivo pessoal, 2021.



## Resultados

O projeto que se iniciou em 2020, com quatro famílias agricultoras, segue em desenvolvimento até os dias de hoje, 2023, o Instituto Novo Sertão recebeu, por dois anos consecutivos, a premiação entre as 100 melhores ONGs no Brasil. O projeto recebeu o nome de Quitanda dos Quintais, por realizar a venda dos alimentos cultivados pelas famílias na feira dos produtos na cidade. O projeto beneficia mais de quatro comunidades rurais com a assistência técnica aos quintais produtivos, e as alunas que participaram da primeira turma do projeto, atualmente, trabalham como educadora social do projeto e coordenadora. Dessa forma, observamos que o envolvimento das mulheres agricultoras e educadoras do projeto é fundamental para que ele continue, se desenvolva e alcance outras pessoas das comunidades e região, e que cada vez mais alimentos saudáveis estejam nas mesas nos sertanejos piauienses, bem como na casa de todas as famílias brasileiras.

## Agradecimentos

Agradecimentos ao Instituto Novo Sertão por proporcionar o início desse projeto; à todas as mulheres agricultoras e envolvidas com o projeto que conheci; à Universidade Estadual de Maringá/PR, pela oportunidade de desenvolver em nível de doutorado a pesquisa com o tema relacionado; ao meu orientador Roger Domenech Colacios por acreditar no projeto de pesquisa e em mim; à minha família por todo apoio e carinho.

## Referências bibliográficas

BOFF, Leonardo. **Ecologia, grito da terra, grito dos pobres**. São Paulo: Ática, 1995.

CAPORAL, Francisco. R.; COSTABEBER, José. A. **Agroecologia: alguns conceitos e princípios**. Brasília: MDA/SAF, 2004.

COSTA, Manoel. B. B. **Agroecologia no Brasil: história, princípios e práticas**. São Paulo: Expressão Popular, 2017.

FERREIRA, Marieta. De M. **História, Tempo Presente e História oral**. Topoi, Rio de Janeiro, dezembro 2002, p. 314-332.

GLIESSMAN, Stephen. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Trad. Maria José Guazzeli. Porto Alegre: UFRGS, 2000.